

NITERÓI CATÓLICO



A VOZ DO PASTOR

O amor do coração de Deus

PÁGS: 03 e 04

CONVERSA ENTRE FIÉIS

*Um Concílio
Ecumênico*

PÁG: 05

ESPIRITUALIDADE

*TUDO em seu
CORAÇÃO...*

PÁG: 06



Santos e populares!

Tradicionalmente, o mês de junho é tido como um dos meses mais e festivos no calendário civil e da Igreja. Tudo isso se deve a tradição das festas juninas e a comemoração dos santos Antônio, João Batista, Pedro e Paulo. Ser santo, certamente não é uma tarefa fácil, as exigências do reino, a responsabilidade com a fé, o compromisso com a justiça, tornam este caminho de perfeição, um caminho desafiador. Desafios que foram enfrentados desde o martírio vivido por João (o batista), por Pedro, por Paulo, até a entrega de vida por meio dos votos de pobreza, obediência e castidade, vividos por Antônio. E mesmo que tenham passado por este caminho de sacrifício, o mês de junho nos revela a alegria da salvação, do amor a Cristo, a Igreja, ao próximo. Estes santos tornaram-se populares por inúmeros motivos, um foi primo do Senhor, no ventre da mãe estremeceu de alegria, o outro foi o chefe da Igreja, um o grande missionário e outro...ahhh, o outro, casamenteiro! Nosso Brasil, descoberto e colonizado pelos portugueses recebeu a tradição da fé católica e com ela a devoção a estes santos. Que possamos conservar no caminho de nossa santificação a grata alegria de servir a Deus e de sermos por Ele enviados a alegrar a vida de nossos irmãos e irmãs!

MITRA ARQUIDIOCESANA DE NITERÓI

Rua Gavião Peixoto, 250 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP: 24230-103
Caixa Postal: 105.091 (CEP 24231-970)
Tel.: (21) 3602-1700
Arcebispo Metropolitano:
Dom José Francisco Rezende Dias

NITERÓI CATÓLICO

Órgão de Comunicação Oficial
da Arquidiocese de Niterói
Publicação mensal -
Fundado em Agosto de 1964.
Tels.: (21) 3602-1717
Site: www.arqnit.org.br

REDAÇÃO

Jornalismo: jornalismo@arqnit.org.br
Opinião dos leitores: jornalismo@arqnit.org.br
Coordenação: Padre Cláudio de Almeida Lima
Jornalista Responsável: Padre Ricardo Whyte
Jornalista: João Dias - jornalismo@arqnit.org.br
Revisão: Marlene Gomes Mendes
Programação Visual: Thiago Maia
arq.comunicacao@gmail.com
Departamento Comercial: SECOM
Circulação: Paróquias da Arquidiocese

EDIÇÃO ENCERRADA:

06 de junho de 2022

* É terminantemente proibida a reprodução destes textos, em jornais e outros meios de comunicação, sem autorização por escrito do autor ou do Setor de Comunicação Arquidiocesano





O amor do coração de Deus

O Sagrado Coração de Jesus é uma solenidade comemorada na sexta-feira da semana seguinte ao Corpus Christi. Essa veneração de Amor também acontece em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês.

Durante os primeiros dez séculos do cristianismo, não há muito que indique um culto prestado ao coração ferido de Jesus.

Foram São Bernardo de Claraval e São Francisco de Assis nos séculos XII e XIII, que deram origem à devoção à Paixão de Cristo e suas chagas sagradas. A devoção ao Sagrado Coração nasceu da devoção às chagas do Senhor, sobretudo, ao lado aberto de Jesus. São Boaventura (+1274) escreveu: *"Quem existe que não amaria este coração ferido? Quem não amaria em troca, a Ele que nos ama tanto?"* Era uma devoção de cunho místico.

Uma história bonita é a de Santa Lutgarde (+1246). Mística cisterciense da Bélgica, foi uma das grandes precursoras da devoção ao Sagrado Coração. Conta-se que Cristo, em uma visita a ela, ofereceu-lhe a graça que ela desejasse. Ela pediu para entender melhor a palavra de Deus e cantar o Seu louvor. Sua mente, então, foi inundada pelos salmos e antífonas. No entanto, um vazio existencial persistia. Então, ela se voltou a Cristo, pedindo-lhe se poderia devolver o presente e trocá-lo por outro. "E pelo que você trocaria?" Perguntou-lhe Cristo. "Senhor, disse ela, eu trocaria pelo seu coração." Então, Cristo removeu o coração dela, substituiu-o pelo dele, e ocultou o coração removido dentro de si.

A devoção ao Sagrado Coração, como é conhecida hoje, nasceu com Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690), em Paray-le-Monial, França, a partir das aparições de Jesus Cristo a ela, em 27 de dezembro de 1673 e nos 18 meses seguintes. Foi então que começou a devoção da recepção da Comunhão na primeira sexta-feira do mês, a adoração



“
*Quem existe que não amaria
este coração ferido?
Quem não amaria em troca,
a Ele que nos ama tanto?*
”

eucarística durante uma "hora santa" às quintas-feiras e a celebração da Festa do Sagrado Coração.

Na oitava de Corpus Christi, 16 de junho de 1675, ocorreu a visão conhecida como a "grande aparição", quando Jesus teria dito: *"Eis o coração que amou os homens. Em vez de gratidão, recebo apenas ingratidão"*. Foram três as aparições: em 1673, 1674 e 1675.

A partir de 1681, a irmã Margarida Maria sentiu-se compelida a escrever um testamento pessoal, relatando em detalhes o que teria visto e ouvido.

Jesus confiou-lhe as grandes 12 promessas a quem participasse das comunhões reparadoras das primeiras sextas-feiras.

1. Dar-lhes-ei todas as graças necessárias ao seu estado de vida.
2. Estabelecerei a paz nas suas famílias.

3. Abençoarei os lares onde for exposta e honrada a imagem do Meu Sagrado Coração.
4. Hei de consolá-los em todas as dificuldades.
5. Serei o seu refúgio durante a vida e em especial na hora da morte.
6. Derramarei bênçãos abundantes sobre todos os seus empreendimentos.
7. Os pecadores encontrarão no Meu Sagrado Coração uma fonte e um oceano sem fim de Misericórdia.
8. As almas mornas tornar-se-ão fervorosas.
9. As almas fervorosas ascenderão rapidamente a um estado de grande perfeição.
10. Darei aos sacerdotes o poder de tocarem os corações mais inflexíveis.
11. Aqueles que propagarem esta devoção terão os seus nomes escritos no Meu Sagrado Coração e d'Ele nunca serão apagados.
12. Prometo-vos, no excesso de Misericórdia do Meu Coração, que o Meu Amor Todo-Poderoso concederá, a todos aqueles que comungarem na Primeira Sexta-Feira de nove meses seguidos, a graça da penitência final. Não morrerão no Meu desagrado nem sem receberem os Sacramentos: o Meu Divino Coração será o seu refúgio de salvação nesse derradeiro momento.

Em 16 de junho de 1875, o segundo pedido relatado por Santa Margarida Maria de Alacoque é honrado: o Arcebispo de Paris coloca a pedra fundamental da maravilhosa Basílica do Sagrado Coração de Montmartre.

Peço perdão se me delonguei. Mas fiz questão de contar, pelo menos, as partes principais dessa história, para mostrar como são ricas as nossas tradições religiosas, o tamanho e a profundidade daquilo em que cremos.

Nossa fé nem apareceu do nada nem caiu de um disco-voador. Ela vem sendo escrita, muitas vezes, em sangue, suor e lágrimas, e incansavelmente, por pessoas como você e eu, que se dispuseram a ir além de si mesmas: gente que nunca se conformou em vivenciar sua crença de uma maneira apenas comum.

Quando penso nos santos que nos antecederam, e nos que estão hoje, por aí, andando pelos nossos caminhos, peço por mim e por você a graça de ser um deles. Deus há de nos ouvir!

Que as graças do Sagrado Coração de Jesus inun-dem nosso coração com todas as graças espirituais e materiais.

Que o amor desse Coração, que nunca descansa de nos amar, seja a nossa alegria, o nosso conforto e a nossa paz.



Vitamina D, um novo valor de referência?

Recentemente, foi publicado um novo consenso na revista médica *Nutrients*, onde especialistas europeus relatam que indivíduos com carência de vitamina D apresentam resultado de exame de sangue abaixo de 30 ng/ml (monogramas por mililitro).

Obtida naturalmente a partir da exposição ao sol e de certos alimentos, a vitamina D é facilmente encontrada nas prateleiras das farmácias. Mas saber o índice ideal da substância no organismo e a eventual necessidade de suplementação é desafio para médicos e nutricionistas.

O fato de vivermos em um país tropical, em que a exposição solar é mais fácil, as taxas aceitas dentro da normalidade seriam menos rígidas do que nos países europeus, onde se há menos exposição ao sol. Aqui, as taxas entre 20 e 30 ng/ml não são ideais, porém ainda sim podemos considerar. Abaixo de 20 ng/ml são consideradas insuficientes pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), levando-se em consideração cada indivíduo e seu estado de saúde.

A vitamina D cumpre diversas funções no organismo humano. Uma das principais é favorecer a absorção do cálcio. Quando essa vitamina está baixa no nosso organismo, podem ocorrer dores nas articulações, e perda óssea, causando osteopenia, osteoporose e fraturas.

A força muscular também depende das boas taxas de vitamina D. Ela se relaciona com a manutenção da massa magra, favorecendo o ganho dela. Ela é importante para a saúde do coração, fortalece o sistema imunológico. Quando a taxa dessa vitamina está baixa há queda acentuada dos fios do cabelo, levando à calvície e a alopecia.

E quem deve se preocupar em suplementar a vitamina D? Indivíduos com osteoporose, por exemplo, precisam ficar de olho nas taxas da substância, uma vez que esta vitamina participa da formação dos ossos. As enfermidades autoimunes, câncer, doença inflamatória intestinal ou fez cirurgia bariátrica também podem dificultar a absorção de vitamina D, assim como o uso de medicamentos, tais como os antirretrovirais, corticoides e os anticonvulsivantes.



Um Concílio Ecumênico

Refletir sobre o Concílio Vaticano II é contemplar a Igreja sendo Igreja: Una, Santa, Católica e Apostólica. Foi nesse prisma e a partir dele que o sucessor de Pedro, o Papa Paulo VI, dava prosseguimento ao caminhar da Igreja no Concílio.

Motivado, sobretudo pelos padres conciliares alemães, ele celebrou o primeiro aniversário de abertura do Concílio em 11/10/1963. Na ocasião, fazia memória também do Concílio de Éfeso, quando a Igreja proclamou a unidade pessoal do Verbo feito homem e, por consequência, a Maternidade Divina de Maria. Sua oração dirigida à Virgem, como fé que se faz oração, dizia: olhai, Maria, a Igreja, olhai os membros mais responsáveis do Corpo místico de Cristo, reunidos ao vosso redor, para vos reconhecer e vos celebrar como sua mística Mãe.

Uma semana depois (17/10/1963), o Papa se encontrava com os delegados observadores do Concílio (cristãos não-católicos que participaram do Concílio) e lhes agradecia a presença, assegurando-lhes o respeito, a estima e o desejo de trabalhar juntos em Cristo. Ficava claro o empenho da Igreja em dialogar, mesmo reconhecendo tantas divergências doutrinárias. O laço da fé cristã e do batismo favorecia a esperança em percorrer um caminho de comunhão.

Em 14/09/1964, o Papa Paulo VI abria a 3ª Sessão do Concílio e fazia um ato de fé: "A Igreja está aqui. Nós somos aqui a Igreja." Segundo ele, aquela presença tão diversificada de membros da Igreja, reunidos em um Concílio, fazia com que ele fosse proclamado: "ecumênico". Era a manifestação clara da unidade e da catolicidade da Igreja, reunindo civilizações variadas, as línguas diversas, as liturgias e as espiritualidades características, as diversas expressões nacionais, sociais e culturais.



Do ato de fé na Igreja, o Papa fazia o ato de fé no Espírito presente naquele contexto como dom de Jesus para Sua Igreja reunida. O pontífice recordava que Jesus havia prometido dois elementos destinados à continuação da sua obra, à extensão no tempo e no espaço do reino por ele fundado: o apostolado e o Espírito Santo. "O apostolado é o agente externo e objetivo, forma o corpo por assim dizer material da Igreja, dá-lhe as suas estruturas visíveis e sociais; o Espírito Santo é o agente interno, que influi no interior de cada pessoa, como influi na comunidade inteira, animando, vivificando e santificando."

A partir disso, com a consciência que a Igreja estava e é conduzida pelo Espírito, o vigário de Cristo fazia memória do Concílio Vaticano I, da sua interrupção e do seu caminho de reflexão e definição sobre o Chefe da Igreja no que diz respeito às suas prerrogativas, sua jurisdição e sua infalibilidade. Havia chegado o momento de completar essa doutrina de modo a apresentar a doutrina sobre a Igreja como um todo.

O grande Papa Paulo VI já profetizava que o ensino conciliar, a respeito da Igreja, era de especi

al gravidade e delicadeza; e caracterizaria, certamente, no futuro, o solene e histórico Concílio. Este deveria trabalhar o tema da missão dos pastores, a missão do episcopado, as relações do mesmo com a Santa Sé, a relação entre Ocidente e Oriente, a relação entre católicos e cristãos não-católicos, sempre reconhecendo que a missão dos pastores se fundamenta na fé e na caridade. Dando prosseguimento as duas sessões anteriores, a 3ª. Sessão tinha a missão de investigar e declarar a doutrina relativa à natureza e à missão da Igreja, na continuidade lógica do caminho feito pelo Concílio Vatica-

no I.

Em suma, o caminho eclesial feito pelo Bispo de Roma era claramente a atualização da famosa expressão de S. Inácio: "sentir com a Igreja". O Papa Paulo VI tinha claro que a Igreja precisa refletir sobre si mesma, a tal ponto que pudesse cumprir mais e melhor sua missão no meio de um mundo complexo que era a segunda metade do século XX, marcado pelo pós-guerra. Para ser fiel ao seu fundador, a Igreja deveria olhar para si mesma para que, assim, pudesse apresentar ao mundo o Cristo, luz dos povos!

TUDO em seu CORAÇÃO...

ESPIRITUALIDADE

Luís Marcelo B. Damasceno



Caros Amigos! Paz e Avivar! Estamos no mês de junho, um mês muito especial, pois vivemos intensamente a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus e, em nossa Arquidiocese, nosso Excelso Padroeiro São João Batista, cuja Natividade solenemente celebramos! Temos ainda a belíssima manifestação de nossa Fé na presença real de Nosso Senhor na Eucaristia em Corpus Christi, sem contar as alegres festas juninas em nossas Paróquias! Em meio a tantas alegres e efusivas celebrações, me detenho mais uma vez naquela que encarnou em sua vida uma das mais belas frases colhidas dos Santos Evangelhos, dita por São João Batista: **"Importa que ele cresça e que eu diminua"** (cf. Jo 3,30)

Com efeito, Nossa Santíssima Mãe: **"... guarda todas essas coisas no seu coração."** (cf. Lc 2,51) e assim meditamos esse mês de mãos dadas com Maria, a Senhora do Imaculado Coração! É lindo percebermos que os Corações de Jesus e Maria são tão íntimos um do outro que até mesmo as suas Celebrações ocorrem, respectivamente, na sexta e no sábado, um ao lado do outro! Assim é sua materna proteção! A cada passo que damos, lá está nossa Mãe a nos acompanhar e a interceder, nos amando como Filhos! Ela nos guarda em seu materno Coração nossas súplicas, e as coloca todas aos pés do Trono da Graça de seu Divino Filho. Sigamos o conselho de São Bernardo: **"Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensa em Maria, invoca Maria. Que ela não se afaste dos teus lábios, não se afaste do teu coração"**. Depois de ouvir tão inspirado conselho, o convido a

encerrarmos essa meditação nos consagrando a esse Imaculado Coração, que tanto nos ama e quer que todos cheguem mais próximos de seu Dileto Filho! Convide sua Família! Oremos juntos!

CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, ao vosso Coração Imaculado nos consagramos, em ato de entrega total ao Senhor.

*Por Vós seremos levados a Cristo.
Por Ele e com Ele seremos levados ao Pai.
Caminharemos à luz da fé e faremos tudo para que o mundo creia que Jesus Cristo é o Enviado do Pai.*

*Com Ele, queremos levar o Amor e a Salvação até aos confins do mundo.
Sob a proteção do vosso Coração Imaculado, seremos um só povo com Cristo.
Seremos testemunhas da Sua ressurreição.*

Por Ele seremos levados ao Pai, para a glória da Santíssima Trindade, a quem adoramos, louvamos e bendizemos.

Amém.

Até o mês que vem! Salve Maria!

A CATEDRAL é sua CASA!

por Setor Nova Catedral

“A casa de uma Diocese é a sua CATEDRAL. A Catedral reflete a vida da família Católica. Está aberta a todos: pobres e ricos. Ali cada um se encontra com Cristo.” (D. Carlos Alberto Etchandy Gimeno Navarro – 3º Arcebispo Metropolitano de Niterói – Idealizador da Nova Catedral São João Batista)

Olá Benfeitor(ra)! Com esta bela frase, podemos afirmar, sem medo, que a CATEDRAL é a sua CASA! E uma casa bela e grande! Ao olharmos para a definição de casa, vemos que se trata de um local destinado à habitação e que possui como sinônimo a palavra lar. E estamos todos fazendo esse sonho se tornar realidade! Estamos construindo uma casa para ser habitação de Deus e um lar para toda nossa Arquidiocese!

Neste mês, encerramos a **Etapa V** de nossa construção. E o que veio a ser essa etapa? A concretagem da laje, que é a nave principal, o espaço celebrativo da Catedral, bem como a concretagem das paredes internas da cúpula.

Hoje já podemos ver, por exemplo, a parede que irá compor o Altar principal, com a altura final de 10 metros! Esta etapa durou ao todo 8 meses de intenso trabalho (de novembro de 2021 até o presente), foram empregados, aproximadamente, **125 toneladas de aço** e **1170 metros cúbicos de concreto**! E para erguer uma Casa “...**aberta a todos**...”

E tudo isso graças a sua generosa colaboração, e claro e mais importante, as suas orações! Se nos permitem, desejamos fazer um pedido, podemos? Uma Ave Maria! E nessa singela oração coloquemos cada operário, que dia a dia, na chuva ou no sol, lá estão erguendo a nossa casa! Casa essa onde um dia estaremos todos reunidos sem distinção entre “...**pobres e ricos**...” para todos unidos vivermos um intenso e verdadeiro encontro com Cristo!

Que São João Batista interceda por cada um de nós e sempre nos aponte a Cristo!

Nova Catedral São João Batista, uma Obra de Fé! Que não para de crescer!



DIÁRIO DA OBRA

Acompanhe, semanalmente, pelas redes sociais da Nova Catedral, a evolução da construção.

 novacatedralniteroi

 novacatedral

 novacatedral

 nova catedral niteroi

contato@caminhodagratiadao.com.br

AÇÃO EM PROL

DA CONSTRUÇÃO DA

NOVA CATEDRAL

SÃO JOÃO BATISTA



CNPJ 30.147.995/0101-41
Av. Plínio Leite, s/nº - Caminho Niemeyer Centro - Niterói - RJ
(21) 3602-1700
www.arqrit.org.br



Doação:
Cristiane Maia de Abreu Massa

SORTEIO:

22/10/2022

LOTERIA FEDERAL

PRÊMIO:

1 Automóvel
Fiat Grand Siena
21/21 ZERO KM

VALOR:

R\$ 10,00

Garanta
já o seu!



novacatedral.com

(21) **3602-1700**

novacatedralniteroi
 novacatedralniteroi

REGULAMENTO



Nova Catedral
São João Batista
Uma obra de fé


**CONVERSA
ENTRE FIÉIS**

 Pe. Carmine Pascale
Vigário Geral

Caminhantes entre guerras, Igreja viva anunciando a paz

Muitas solenidades irão marcar este mês de junho. Todas belas, todas importantes, todas oportunidades de alimentarmos a nossa fé, bem como de darmos testemunho dela. Assim, é natural que as comunidades todas se preparem especialmente, com celebrações bem participadas, ambiente propício ao louvor e à reflexão, liturgias estudadas e participação ativa de cada fiel, presente “de corpo e alma”, sabendo as razões de sua fé. E aqui chegamos ao ponto crucial...

Não nos iludamos com as flores, a música, ou o preparo de algum “momento especial”, de algum “rito diferente”. Porque não é isso o que importa. Importa, sim, a consciência que temos diante do apagar do Círio, a responsabilidade que assumimos na vivência do “tempo da Igreja”; importa estarmos verdadeiramente abertos à escuta do Espírito e a vivermos docilmente segundo a vontade do Senhor; importa que nossa vida seja um tape-te incrível, dia a dia confeccionado para que Ele, que nos habita, possa passear por nossa alma e se sentir muito bem, acolhido, sendo louvado por uma intimidade amorosa de filhos e filhas que O têm como alimento e se fazem sacrário vivo, templos do Espírito; importa que nossos corações se unam àqueles Sagrados, e que batam em uníssono com eles, imitando o de Maria, que bate por Ele, e recostados no Sagrado Coração de Jesus, a exemplo do discípulo amado. Importa, ainda, que nesse recostar tomemos para nós o modelo de sensibilidade, a capacidade de sentirmos compaixão, de nos doermos com as dores dos outros, de nos amarmos, plenos de caridade, vivendo como Ele

viveu.

Que o nosso mês seja assim, e também todos os que se seguirem. Que neste tempo de guerras – com sangue jorrando por fora ou por dentro – aprendamos a ser agentes da paz. Que possamos rezar por aqueles que hoje são atingidos pela ganância que leva a tantas mortes absurdas, à destruição de cidades inteiras, a perseguições infun-

“
*Que neste tempo de guerras –
com sangue jorrando por fora
ou por dentro – aprendamos a ser
agentes da paz.*
”

dadas. Que possamos interceder e fazer o que estiver ao nosso alcance a fim de que tenhamos uma sociedade mais justa, com menos fome, menos desemprego, menos miséria, menos violência. Que a oração pela unidade dos cristãos, com que abrimos o mês, seja inspiração real para uma humanidade em comunhão e fraternidade. Que a Solenidade de nosso padroeiro São João Batista seja momento de renovação de nosso compromisso pelo anúncio do Evangelho com nossas ações, com nossa vida, com a boca, se necessário, mas, sempre, com verdade, sinceridade, coerência cristã, como deve ser entre caminhantes, Igreja que segue peregrina, porém certa de que a estrada tem seu fim no encontro com o Senhor no Reino.

Parabéns

Francisca de Paula de Jesus

Beata Nhá Chica

Por Diác. Nélio do Amparo

Caríssimos irmãos em cristo e devotos da Beata Francisca de Paula de Jesus Nhá Chica, o mês de junho é um mês muito especial devido as Solenidades de Pentecostes, Santíssima Trindade, Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, nascimento de João Batista, Sagrado Coração de Jesus, Imaculado Coração da Virgem Maria, juntamente com a memória de vários santos.

No dia 14 celebramos de modo especial a páscoa de Francisca de Paula de Jesus conhecida como Nhá Chica.

Nascida na fazenda dos Vilelas em Santo Antônio do Rio das Mortes, distrito de São João Del Rei Minas Gerais, filha de escrava, vivenciou na própria pele a privação de liberdade mental e física, apesar da pouca idade.

Isabel mãe de Nhá Chica e Teotônio, levou os filhos para Baependi localizada no sul do Estado.

Foi batizada em 26 de abril de 1810, tornando-se uma filha adotiva de Deus, sendo ensinada pela sua mãe Isabel na devoção à Imaculada Conceição.

E as crianças foram se desenvolvendo em outro ambiente, mas Nhá Chica ficou órfã aos 10 anos de idade e foi crescendo, vivendo e recordando os ensinamentos da mãe, morando no mesmo lugar.

Todas as pessoas que se aproximavam daquela menina percebiam algo de especial, que brotava de seu coração, além da beleza física. Esse algo especial vinha do coração e aquela menina irradiava alegria total apesar da situação em que vivia.

Alegria de ser filha de Deus, tendo como Mãe a Virgem Imaculada, desenvolvendo dons e carismas oferecidos pelo Altíssimo.

Passou a fazer previsões para todo tipo de assunto, e o fato correu rapidamente de boca em



boca entre os habitantes da localidade e das proximidades.

Então pessoas de várias partes se dirigiam a localidade de Baependi para conhecer e conversar sobre seus problemas com Nhá Chica.

Concomitante com as previsões Nhá Chica se preocupava com os mais pobres, excluídos e marginalizados, indo ao encontro dos irmãos para alimentá-los com um prato de comida, e ao mesmo tempo ensinava-os a rezarem. A oração predileta de Nhá Chica era a Salve Rainha onde venerava Nossa Senhora e nada fazia sem antes pela fé conversar com ela.

Ficou conhecida como a Santinha de Baependi, a Mãe dos pobres, pois soube atender e buscar realizar a vontade de Deus em sua vida.

Hoje encontramos em Baependi um Santuário dedicado a Senhora da Conceição, construído pela fé, esforço e tenacidade de Nhá Chica, onde as pessoas chegam aos milhares para apresentar diante da Virgem e diante da Beata as suas necessidades espirituais e temporais.

A cidade de Baependi está em festa durante todo o mês, e todos podem acompanhar as atividades religiosas através da Rádio Nhá Chica ou das mídias sociais do Santuário no Facebook e Instagram.

Que o exemplo de fé, caridade e do amor de Nhá Chica seja seguido por todos os filhos de Deus.

Feliz aniversário no céu, Beata Francisca de Paula de Jesus Nhá Chica!

Rogai por todos os filhos de Deus.

Peregrinação 2022 ao Santuário da Mãe Aparecida, 16 de julho

Por João Dias

Participe da Peregrinação Arquidiocesana ao Santuário da Mãe Aparecida que neste ano tem nova data, e as paróquias, comunidades e movimentos de nossa Arquidiocese já começaram a se movimentar para levar os fiéis à cidade de Aparecida em São Paulo. Procure sua paróquia ou comunidade para garantir uma vaga nesta visita de Fé a casa da Mãe.

O Santuário Nacional de Aparecida acolherá no sábado, 16 de julho, a tradicional Romaria da Arquidiocese de Niterói, peregrinação que acontece anualmente, desde 1999.

Este ano graças ao avanço da vacinação e o bom cenário que vivemos da pandemia da covid 19, podemos retomar a nossa peregrinação. Além de participarem da Santa Missa, presidida pelo Arcebispo de Niterói, os romeiros também rezarão o terço de Nossa Senhora. Dom José Francisco presidirá a missa, concelebrada por Dom Frei Alano e pelos padres da Arquidiocese de Niterói, que estarão em Aparecida.

A Romaria reunirá milhares de fiéis da Arquidiocese e, como em anos anteriores, terá a transmissão ao vivo, pelas Redes Sociais da Arquidiocese, no endereço: fb.com/arqnit ou youtube.com/arqnit, e como já acontece todos os anos, a Rádio Anunciadora transmite o áudio ao vivo, nos sites: <https://arqnit.org.br>, <https://radioanunciadora.org.br> ou no app da Rádio Anunciadora.



Encontro Arquidiocesano da Vida Consagrada

Por João Dias com informações e fotos do Padre Carmine Pascale

No dia 19 de maio, o auditório da Paulinas, no Centro de Niterói, recebeu o encontro da Vida Consagrada, numa tarde de reflexão e partilha. O Assessor Eclesiástico para a vida consagrada fez um resumo de como foi a tarde, dizendo que o Padre Alex Coutinho foi o “(...)responsável pela reflexão da tarde, todos puderam alimentar a missão, cada um conforme a vocação recebida, e sob a intercessão de Nossa Senhora. Foi uma tarde frutuosa e que terminou com um lanche fraterno, marcando o Tempo Pascal”, afirma o sacerdote.

Ao final do encontro, o Vigário Geral da Arquidiocese de Niterói, Padre Carmine Pascale e o Padre Alex Coutinho abençoaram os presentes.



Alunos do Curso de Extensão do IFTSSJ recebem certificado

Por João Dias

Os alunos do primeiro módulo do curso de Extensão do Instituto Filosófico e Teológico do Seminário São José receberam, durante a aula inaugural do módulo II, que tem como professor o Padre Doutor Douglas Alves Fontes, secretário executivo do Regional Leste 1. As aulas do segundo módulo têm como tema: "O discipulado de Jesus Cristo (Sinodalidade)" e começaram dia 21 de maio e prosseguem nos dias 28 de maio, 4 e 11 de junho.

O primeiro módulo, do curso de Extensão: "Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão", concedeu o certificado com carga horária de 20 horas. "O primeiro curso com certificação de extensão universitária, em parceria com a Faculdade São Bento do Rio, sobre 'O ser Igreja hoje segundo as Escrituras', ministrado por Pe Bruno e Pe Carlinhos, deu início a



uma série de cursos sobre a sinodalidade, e iniciamos outro sobre "O discipulado de Jesus Cristo", com Pe Douglas. Os cursos estão no formato híbrido. A turma na foto não está completa, pois quase metade estava acompanhando de casa. Temos 17 alunos nesse curso! Além do tema da sinodalidade, em breve estaremos oferecendo cursos com temáticas diversas para a formação de leigos(as), religiosos(as) e também do clero", alegrou-se o Padre Doutor Rafael Cerqueira Fornasier.

Para mais informações sobre os Cursos de Extensão 2022 do IFTSSJ, Instituto Filosófico Teológico do Seminário São José, na Arquidiocese de Niterói e no Estrela da Evangelização, entre em contato agora mesmo, pelo telefone (21) 2717-1855 ou pelo e-mail: iftsjniteroi@gmail.com. Todos os cursos são de extensão universitária

Campanha do Agasalho da Arquidiocese, segue até 31 de julho

Por João Dias

A Campanha do Agasalho da Arquidiocese de Niterói, que teve início no dia 24 de maio, dia da Copadroeira da Arquidiocese de Niterói, Nossa Senhora Auxiliadora, segue até 31 de julho, e está arrecadando agasalhos, cobertores, calças, meias, gorros e material de higiene. Segundo a Pastoral, o objetivo é levar o mínimo de condições para os irmãos, que vivem a vulnerabilidade social, na extensão de toda a Arquidiocese.

Dom José Francisco, Arcebispo Metropolitano de Niterói, no ano passado reforçou a importância da ajuda e solicitou a colaboração de todos, dizendo: "Em meio ao frio que estamos vivendo, a Pastoral do Povo de Rua está se empenhando com a campanha do aga-

salho, para ajudar aos irmãos mais necessitados. Veja, em meio às suas roupas, aquele agasalho que você não usa mais e tem condições de partilhar com o irmão pobre, recordando a palavra de Jesus: Todas as vezes que fizestes isso a um destes pequeninos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes! (Mt 25,40). Seja generoso e participe! (...). Deus o recompense!", enfatizou o Arcebispo.

Lara Bernado, do comitê de coordenação da Pastoral do Povo de Rua, explicou como todos os Arquidiocesanos poderão participar da campanha. "Aqueles que desejarem doar devem levar os itens até paróquias da Arquidiocese que tenham pastoral do povo de rua", disse ela



Dom Frei Alano celebra 47 anos de Ordenação Episcopal

Em uma belíssima Celebração Eucarística, o Arcebispo Emérito de Niterói, Dom Frei Alano rendeu graças a Deus pelos seus 47 anos de Ordenação Episcopal. A Celebração aconteceu no Seminário Arquidiocesano São José, no dia 25 de maio.

Dom Frei Alano Maria Pena O.P., Arcebispo emérito da Arquidiocese de Niterói, foi ordenado em 25 de maio de 1975, em Belém do Pará, quando assumiu o Lema Episcopal: *Ut unum Sint* (Que sejam um). O seu pastoreio na Igreja particular de Niterói é uma expressão visível do seu lema, e suas atitudes de pastor revelam a intenção de que todos sejamos um, em Cristo Jesus.

“Os Bispos sucessores dos Apóstolos assumem, na liberdade, a responsabilidade plena de se entregarem ao serviço do Evangelho, sabedores que carregam um tesouro em vasos de barro (cf. II Cor 4,7). Eles são constituídos Pastores da Igreja, com a missão de ensinar, santificar e guiar, em comunhão hierárquica com o Sucessor de Pedro e com os outros membros do Colégio Episcopal” (Apostolorum Successores, Introdução).

Dom Frei Alano ficou à frente da Arquidiocese de Niterói por 7 anos e, no dia 30 de novembro de 2011, renunciou ao governo, em conformidade com o Can. 401, §1º do Código de Direito Canônico.

A Arquidiocese de Niterói eleva aos céus as suas

preces pela vida e vocação de Dom Frei Alano, que há 47 anos serve a Igreja como Bispo, entregando sua vida, num total espírito de doação e despojamento de si mesmo, em função da construção do reino de Deus. Ao mesmo tempo, imbuída pelo espírito de gratidão a Deus e exultante de alegria, parabeniza seu Arcebispo emérito, pela passagem do aniversário de Ordenação Episcopal. Parabéns, Dom Frei Alano!

“Querido Dom Alano, hoje, 47 anos depois de sua Ordenação Episcopal, queremos, com o mesmo coração do salmista, louvar e bendizer a Deus pelos favores que Ele lhe concedeu em seu ministério, trazendo para o altar todos os seus sonhos e desejos, com todas as pessoas que fizeram e fazem parte de sua bonita história.”, disse Dom José em sua homilia.

“Queremos agradecer ao senhor que, através do seu ministério episcopal, agindo dentro da pessoa de Cristo, continua buscando a identificação com a vontade d’Ele, servindo aos irmãos em nossa Arquidiocese e partilhando seus dons conosco, com simpatia, jovialidade e alegria.”, afirmou o Arcebispo Metropolitano.

Dom José, finalizou dizendo: “Com gratidão ao bom Deus por sermos beneficiados pelos dons de sua vida e ministério episcopal, pedimos a Ele que o recompense com muitas bênçãos e alegrias. Parabéns, Dom Alano! Ad multos annos!”




RÁDIO
ANUNCIADORA



INSTALAR APLICATIVO NO COMPUTADOR



ACESSE:
radioanunciadora.org.br

NO NAVEGADOR  No lado direito do link terá um ícone para instalar o aplicativo na tela inicial. Click e será instalado. 

INSTALAR APLICATIVO NO CELULAR



ACESSE:
radioanunciadora.org.br

AO ABRIR A PÁGINA
Aberte na mensagem que aparecerá na parte inferior do celular
Adicione o APP ANUNCIADORA à Tela inicial



INSTALAR
Aberte em instalar.
O aplicativo será criado na tela inicial.

